

PUB

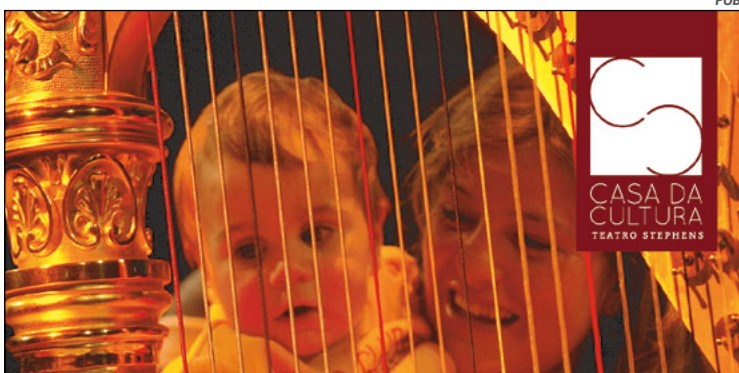
CLÁSSICO DESPORTIVO
LOJA DE ARTIGOS DE DESPORTO
classicoesportivo.pt

NIKE adidas ONEILL
RIP CURL RBK REEF
EASTPAK arena PUMA

Rua Ten. Cab. Filipe, 1A - Tel: 244566945

Jornal da Marinha

Diretor: António José Ferreira www.jornaldamarinha.pt SEMANÁRIO QUI14OUT2021 ANO: LIX - Nº 2976 Preço: 1,20 € (IVA inc.) **GRANDE**



16 OUTUBRO . 16H00
CONCERTO PARA BEBÉS
CORDAS QUE SE AMAM



NOVA DATA **21 NOVEMBRO . 17H00**
DEAD COMBO
"TOUR FIM 2019-2021"



30 OUTUBRO . 21H30
DESUMANIZAÇÃO
26º Acaso . Festival Internacional de Teatro



31 OUTUBRO . 16H00
CONTOS AO PÔR-DO-SOL
26º Acaso . Festival Internacional de Teatro

WWW.TEATROSTEPHENS.PT



Bilheteira
Terça a domingo
10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00
Dias de espetáculo das 20h00 às 21h30
Informações
244 573 300 e 244 573 377
teatro.stephens@cm-mgrande.pt

PCP E PS UNEM-SE PARA GOVERNAR JUNTA DA MOITA

Um entendimento pós-eleitoral do PCP com o PS deu aos socialistas direito a um lugar no executivo, bem como a liderança da Assembleia. Franklin Ventura já tomou posse como presidente da Junta de Freguesia » **pág. 7**



RALI VIDREIRO NAS ESTRADAS DO CONCELHO ESTE FIM DE SEMANA

165 mil euros, 350 voluntários, cerca de 100 quilómetros cronometrados, 7 super especiais e 94 inscritos. Estes são alguns dos números do Rali Vidreiro Centro de Portugal que decorre esta sexta feira e sábado, dias 15 e 16 de outubro » **pág. 5**

PINHAL DO REI ESQUECIDO



VOLEIBOL DO OPERÁRIO ARRANCA COM UMA DERROTA » **pág. 11**

AURÉLIO FERREIRA QUER ATRIBUIR PELOUROS A TODOS OS ELEITOS » **pág. 3**

Automatize o seu portão
evite a chuva e o frio

Portão Int. de garagem
Até 8m² 200€
De 8,5m² a 12m² 280€
Inclui 2 comandos

ALG Automatismos, 20 anos a automatizar portões

Embra - Marinha Grande - junto ao Pingo Doce
geral@algautomatismos.com - Escritório: 244 502 047 - Armando: 917 525 662 - Sara: 917 460 455



Pub

Preços sem IVA

CAPACITAÇÃO PARENTAL

ASSOCIAÇÃO
DINAMIZA SESSÕES
PARA PAIS

“Mais Família, Mais Jovem” é como se intitula o programa que está a ser desenvolvido em parceria pela Associação Crescer e Crer e o Projeto Adélia, da responsabilidade da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens.

Direcionado a pais com filhos adolescentes, o programa visa a capacitação parental com a realização de sessões em horário pós laboral, às quartas feiras, entre as 18h e as 20h, nas instalações da Associação, no Edifício Ivima.

“Ajuda nas tarefas de casa”, “Conflito entre irmãos”, “Comunicação com os pais”, “Estudo (autonomia)”, “Amizades e influências” e ainda “Saídas à noite” são alguns dos temas que vão estar em foco.

A participação é gratuita mas as vagas são limitadas e obrigam a inscrição prévia, através do endereço de email acrescer.espacofamilias@gmail.com ou pelos contactos 244 094 410 e 910 207 465. ✎

MARINHA GRANDE

ADIADO
CONCERTO
DOS DEAD COMBO

Foi adiado “por motivos de força maior” o concerto com a banda “Dead Combo”, que estava marcado para o próximo dia 24 de outubro para assinalar o 7.º aniversário da reabertura da Casa da Cultura Teatro Stephens.

Segundo fez saber o Município da Marinha Grande, o motivo do adiamento prende-se “com a saúde de um dos músicos” da banda.

A autarquia informou que o espetáculo decorrerá no dia 21 de novembro (domingo), às 17h, e quem já tiver adquirido os bilhetes estes serão válidos para a nova data. Quem pretender a devolução do dinheiro, deverá dirigir-se à bilheteira do Teatro, de terça a domingo das 10h às 13h e das 14h às 18h. ✎

» OPINIÃO

O Pinhal do Rei em outubro de 2021



Octávio Ferreira
Engenheiro Silvicultor

Passaram 4 anos desde a tragédia causada pelo grande incêndio de 2017 que consumiu 86% do Pinhal de Leiria, tempo suficiente para se aquilatar sobre os trabalhos de recuperação da principal mata do Estado, referência florestal nacional com mais de 700 anos de existência.

O que se vê é cada vez mais mato, acácias, pinhal nascido proveniente de regeneração natural mas sufocado pelo matagal envolvente, um perder de vista de melancolia, de desolação e de raiva.

As plantações efetuadas encontram-se sufocadas e perdidas nos matos que crescem mais rapidamente, pois não se fez em devido tempo o seu corte para que o crescimento das jovens plantas fosse facilitado, e estas não foram adubadas.

Também a replantação das falhas da arborização não se realiza, o que significa que sendo significativa a área plantada o insucesso é grande, os talhões estão com arborização insuficiente e os futuros

povoamentos serão de árvores dispersas, nada conducente com aquilo que era a mata que conhecemos.

Os parques de merendas, tão apreciados pelos Marinhenses, resumem-se a algumas dezenas de mesas ao longo do ribeiro de Muel, mas muito mais se poderia ter feito a jusante do Ponte Nova até ao Canto do Ribeiro, ou seja na parte não percorrida pelo fogo.

E aqui é essencial que as autarquias estabeleçam acordos com o ICNF, no sentido de que esses espaços possam ser devolvidos ao público, porque com algumas benfeitorias, alguns melhoramentos que as autarquias podem desenvolver e o corte das árvores em risco de queda por parte do ICNF, os parques de merendas podem e devem voltar a ser visitados e usufruídos.

Também o arranjo de algumas estradas da Mata de grande utilização pública, que ligam e servem, inclusive, povoações devem ser encargo da Câmara Municipal, de resto como sucede nos

concelhos vizinhos de Leiria e Pombal.

Uma última referência para o tratamento e condução dos cerca de 1500 hectares de povoamentos florestais de pinheiro bravo não ardidos, que têm de ser preservados de incêndios futuros, fazendo-se em devido tempo a limpeza de matos, traduzida na redução da carga de combustível.

Esses povoamentos, alguns dos quais já sobrelotados, devem ser desbastados em benefício do pinhal que fica no terreno, ao mesmo tempo que se produz matéria-prima para a indústria, se cria trabalho e riqueza.

Sendo a tarefa a desenvolver na recuperação do Pinhal do Rei gigantesca não se entende como 4 anos passados após o fogo de 2017, ainda não exista na Marinha Grande um corpo técnico devidamente dimensionado composto por (pelo menos) 3 técnicos florestais com capacidade de decisão, meios adequados e prossecução de objetivos bem definidos.

É que assim, não vamos lá. ✎

“MANHÃS NA FLORESTA”

ASSOCIAÇÃO CASA D'ÁRVORE
DINAMIZA NOVO PROJETO

A Associação Casa d'Árvore ABCNatur vai dar as boas vindas ao Outono com a dinamização do projeto “Manhãs na Floresta”, já a partir da próxima terça-feira, dia 19 de outubro

As “Manhãs na Floresta” decorrem no âmbito do projeto Escola da Mata – Escola Comunitária na Natureza, que possui “um ambiente de aprendizagem centrado na floresta e oferece às crianças oportunidades regulares de contacto com a natureza local, permitindo alcançar e desenvolver a confiança, a autoestima, a motivação para a aprendizagem, as habilidades sociais e, também, competências cognitivas



e motoras”. Segundo os promotores, possibilita ainda um maior conhecimento do ambiente natural, despertando o interesse e respeito das crianças pelo mesmo.

As sessões decorrem às terças e quintas

feira, das 9h às 12h30, na Mata Nacional de Leiria, e podem participar crianças entre os 3 e os 6 anos.

Mais informações pelo contacto 911 750 464. ✎

POLÍTICA

A SEMANA DE TODAS AS DECISÕES

Depois dos dias intensos de campanha eleitoral, que antecederam as eleições de 26 de setembro, esta deverá ser uma das mais alucinantes semanas na política local. Em causa estão presidências de órgãos autárquicos, lugares em executivos, pelouros, meios tempos e tempos inteiros. Pelo meio assiste-se a uma “guerra” interna no PS

Vamos por partes. Moita. O PCP conquistou a Junta através do veterano Franklin Ventura, que durante anos militou no PS e que agora, como independente, ganhou a presidência. Sem maioria, tinha que se entender com o +MpM ou com o PS. Ou com os dois. Depois de árduas negociações, Ventura e o PCP optaram por um acordo com os socialistas, que curiosamente saíram duramente derrotados das eleições de 26 de setembro. Note-se que o PS tinha ganho todas as eleições na Moita e passou para terceira força política.

Apesar da derrota, histórica, ficou com um lugar no executivo e com a presidência da Assembleia de Freguesia.

Esta, diga-se, foi mais uma derrota do +MpM na Moita, depois do balde de água fria que sofreram na noite de 26 de setembro. Convictos da vitória, não só perderam para o “comunista” Franklin Ventura como acabaram por fracassar nas negociações, o que deixa Jorge Marques numa posição bastante fragilizada.

É estranho que o +MpM tenha chegado à passada segunda-feira sem que todas estas questões estivessem negociadas, ou seja, um acordo político para todos os órgãos autárquicos.

O compromisso entre PCP e PS na Moita foi um duro golpe para o movimento de Aurélio Ferreira que, até à tomada de posse, na próxima segunda-feira, terá ainda muito para negociar.

O JMG sabe que o +MpM ofereceu pelouros a todos os vereadores da oposição e meios tempos. Sublinhe-se que as propostas foram feitas diretamente aos eleitos, cabendo agora aos partidos ratificar ou apresentar contrapropostas. No



caso do PS, por exemplo, foi oferecido meio tempo a cada eleito - Ana Laura Baridó e António Fragoso (Cidália Ferreira renunciou ao mandato) - e pelouros em função das competências de cada um dos novos vereadores. Segundo fonte socialista, “o assunto está a ser tratado por uma task force avalizada para o efeito e à moda antiga, ou seja, negociações sérias pelos interesses do concelho”.

Outra fonte do PS local adianta que “há que dar um sinal de humildade e não ter receio em aceitar pelouros, mostrando que os eleitos socialistas são pessoas capazes”, independentemente de terem maioria ou não.

Do lado do PCP, André Martelo limitou-se a afirmar que “durante esta semana vamos analisar os cenários em cima da mesa”, afastando qualquer possibilidade de entendimentos com o PS, o que significa que, tirando o caso da Moita, “que surgiu da espontaneidade dos eleitos”, socialistas e comunistas não se coligarão na Assembleia Municipal e na Assembleia de Freguesia da Marinha Grande.

Assim, é provável que Alexandra Denegucho e Lara Lino possam ter pelouros, meio tempo cada uma (ou um tempo uma delas), sendo ainda provável a eleição de Isabel Freitas como presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e Cristina Sousa integrar um elemento do PCP no seu executivo, bem como a jovem Andreia Santos do Bloco de Esquerda.

Na Assembleia Municipal, Carlos Wilson ou Luís Guerra Marques na pre-

sidência deste órgão? Veremos na votação de segunda-feira.

PS EM PROCESSO DE MUDANÇA CONTURBADA

A derrota de 26 de setembro nas autárquicas acelerou o processo eleitoral interno no PS local. A demissão do presidente da concelhia, Nelson Araújo, a alguns meses das eleições, levou a uma solução de recurso, temporária. Fátima Cardoso assumiu interinamente as funções de liderança da concelhia, com um novo secretariado.

Com a queda de Araújo, Bruno Constâncio está já a preparar uma lista para se apresentar aos militantes do PS, tendo um grupo de novos militantes que, à partida, garantem a eleição. Porém, o nosso jornal sabe que há quem se oponha a esta solução e esteja a preparar uma lista alternativa. A questão é quem está disponível para a encabeçar.

Nos últimos dias foi falado o nome de Rafael Almeida, que terá sido “sondado” para avançar, com o apoio de Cidália Ferreira, Curto Ribeiro e João Paulo Pedrosa, entre outros. A sondagem não terá sido bem acolhida, causando até algum “desconforto”, existindo neste momento a convicção de uma lista única, totalmente renovada, sem antigos autarcas. Estes farão parte de um conselho consultivo, a criar caso Bruno Constâncio vença as eleições.

As eleições no PS da Marinha Grande deverão ocorrer no início do próximo ano. ▀

ENERGIA RENOVÁVEL

VIDRALA RENOVA ACORDO COM ACCIONA



O Grupo Vidrala, líder em design e produção de packaging de vidro para a alimentação e bebidas, acaba de renovar o seu contrato com a ACCIONA Energía, com o objetivo de “reduzir ao máximo o impacto da atividade da sua fábrica e de melhorar constantemente a sua eficiência energética”.

A renovação contempla o fornecimento de 343 GWh de energia verde adicionais nos próximos dois anos. À aposta da empresa pela utilização de energia verde, junta-se uma melhoria significativa da eficiência nas suas instalações em Portugal, pela adoção da tecnologia Greenchain que permite visualizar em tempo real a geração de energia limpa. Além disso, certifica o consumo por parte da Vidrala da energia fornecida pela ACCIONA Energía com uma garantia de origem 100% renovável, avalizada pela Entidade Emissora de Garantias de Origem e pela Rede Elétrica Nacional portuguesa.

A plataforma tecnológica Greenchain permitirá à Vidrala delinear em tempo real o consumo de energia renovável e consultar que volume de emissões de CO2 evitou, para além das equivalências associadas, como, por exemplo, a quantidade de árvores plantadas ou a quantidade de veículos retirados das estradas. Nos dois últimos anos e meio, a Vidrala diminuiu em 125.000 toneladas o total de emissões de CO2 emitidas para a atmosfera, o que equivale a 30.000 veículos retirados de circulação ou 90.000 árvores plantadas. Face ao próximo biénio, a Vidrala espera que as duas empresas da Marinha Grande baixem as suas emissões para a atmosfera em cerca de 100.000 toneladas de CO2. ▀

» TEMAS PARA REFLEXÃO

O Cérebro e o Pecado

Isabel Antunes
Psicóloga Clínica/Escritora

INTRODUÇÃO:

II – As Crenças

Continuando este Tema sobre a História do Homem, sabemos que os Líderes dos «Clãs» e das «Tribos» sentiram necessidade de criar soluções eficientes para controlar os «Indivíduos Anti-Sociais».

Estabelecidos os Comportamentos «errados» e encontrados aqueles que eram a favor do «InGroup», foi preciso evitar falhas na integração de Princípios Sociais. Assim, a Comunicação foi feita sob a forma de Fábulas e Metáforas porque:

- Este Formato e Conteúdo eram ideais para emocionar o povo e facilitar a retenção na Memória,
- Melhoravam o Entendimento de quem lia ou ouvia,
- O Repertório Emocional das pessoas desenvolveu-se para satisfazer, não só os Desejos egoístas, mas também as Necessidades de gente para além do Grupo Familiar,
- Todas as pessoas são «Seres Sociais», mas são, principalmente, «Seres Individuais».

Os nossos Antepassados ganharam a «Crença» de que trovões, relâmpagos, vulcões, sismos e dilúvios eram enviados como «avisos de fúria» e «castigos» de um «Ser Superior e Poderoso», um deus irritado com os comportamentos dos homens.

O Homem começou a acreditar em «Conceitos» (ou seja, a ganhar «Preconceitos»), passou a integrar mentalmente as «Crenças» através de uma «Fé» cega, isto é, sem «provas», ou de uma aceitação da sua «Crença» através da percepção individual.

Na Evolução Social do Homem surgiram Líderes Religiosos que descobriram a necessidade de haver «Crença e Medo» de «Castigo» imposto por um «Ser Superior», pois seria a forma de tornar os Comportamentos Sociais do Homem menos transgressores para bem da Socialização.

Filosofias e Religiões surgiram para dar «Sentido à Vida»:

- Hinduísmo
- Xintoísmo
- Taoísmo
- Confucionismo
- Panteísmo
- Budismo
- Judaísmo
- Cristianismo
- Islamismo
- Etc.

Cada uma destas «Crenças» desdobrou-se ao sabor da Evolução dos Grupos.

As Filosofias e as Religiões deram ao Homem Princípios e Normas que se destinavam a regular as Tentativas e a evitar os Comportamentos Anti-Sociais. Também é verdade que acreditar numa Religião ajuda a lidar com o «Stresse das Desgraças».

Concomitantemente, sobreveio a Crença de que certos gestos e sons amainavam as «catástrofes da Natureza» e as «Desgraças da Vida»; foi assim que o Homem aprendeu a Ritualizar. E nunca mais deixou os rituais...

Continuaremos esta Temática. ✎

AGRUPAMENTO POENTE

DIA MUNDIAL DO ANIMAL ASSINALADO COM SOLIDARIEDADE

A Escola Básica Guilherme Stephens voltou a ser palco de uma campanha de angariação de bens alimentares e utilitários, com o objetivo de comemorar o Dia Mundial do Animal, a qual decorreu entre os dias 22 de setembro e 4 de outubro

Sendo da responsabilidade da professora Paula Silva, a campanha foi, pelo segundo ano, alargada a todas as escolas e Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas Marinha Grande Poente, e teve como objetivo ajudar as duas associações de animais do concelho – Associação Protetora dos Animais da Marinha Grande (APAMG) e Casa Esperança – através da angariação de comida, brinquedos, mantas e outros bens utilitários. Esta campanha contou com a colaboração da Direção do Agrupamento, do professor José Nobre (responsável pela produção do cartaz do evento) e do Judo Clube da Marinha Grande (onde foi também



colocado um ponto de recolha).

Uma vez mais, alunos e respetivos familiares, professores e funcionários do Agrupamento Poente, “abraçaram esta ideia com muito carinho, e quiseram mostrar a sua solidariedade para com esta causa tão nobre, dando o seu contributo e ajudando a alcançar o sucesso pretendido”.

Há também a destacar “o empenho, a sensibilidade e o espírito de entrega demonstrados pelos alunos das turmas 10.º A e das turmas do 1.º ciclo que se juntaram e ofereceram um donativo por turma”.

E o facto de, para esta campanha, terem também sido entregues alguns donativos por parte das seguintes entidades do concelho de Leiria: “João da Fruta” e “Brindes Arco-Íris”.

Os bens obtidos foram oferecidos às duas associações de animais, no dia 4 de outubro, com o desejo de que os animais a seu cargo possam ter tido, neste seu dia, um dia mais feliz. “A todos quantos, das mais variadas formas, contribuíram para esta causa, o nosso muito obrigado!”, referiu o Agrupamento Poente em nota de imprensa. ✎

DIRIGENTES DA APAMG DESESPERAM POR AJUDA

“NUNCA ESTIVEMOS TÃO MAL”

A Associação Protectora de Animais Marinha Grande (APAMG) voltou a “implorar ajuda” na última semana, através das redes sociais, face às dificuldades financeiras que atravessa

Segundo a publicação feita na página da APAMG, as “dívidas ultrapassam os 15000 euros, temos 400 euros na conta bancária... Nunca estivemos tão mal”. Os responsáveis pela associação marinhense referem a existência de “muitos tratamentos e esterilizações por semana, centenas de animais a vacinar e desparasitar, alimentação, alojamento, etc...”, a que acresce a necessidade de proceder a “obras imediatas nos abrigos”.

De acordo com a instituição, a

pandemia de COVID-19 impossibilitou a realização de eventos, através dos quais a APAMG ia recebendo alguns donativos monetários mas também ração e outros artigos, “mas os animais maltratados não pararam de aparecer. São vários por dia a precisar de AJUDA IMEDIATA. Já podemos fazer eventos mas ainda vão demorar”.

No pedido de ajuda, os responsáveis afirmam: “precisamos de dinheiro HOJE! CRÉDITO CORTADO mais uma vez”, mostrando-se “ao

dispor para mostrar evidências do nosso trabalho, das nossas dificuldades, e das contas que temos. Por favor ajudem-nos a continuar! Eles precisam de nós todos os dias”.

Na publicação da APAMG foi indicado o IBAN PT50 0033 0000 4527 8192 434 05 através do qual será possível ajudar a instituição.

Entretanto, nos últimos dias e a propósito das comemorações do Dia Mundial do Animal, assinalado a 4 de outubro, foram vários os estabelecimentos de ensino que realizaram campanhas solidárias em prol da APAMG e do trabalho meritório levado a cabo pelos seus voluntários. ✎

CAMPEÃO PODERÁ DECIDIR-SE ESTE FIM DE SEMANA

RALI VIDREIRO ACELERA SEXTA E SÁBADO

165 mil euros, 350 voluntários, cerca de 100 quilómetros cronometrados, 7 super especiais e 94 inscritos. Estes são alguns dos números do Rali Vidreiro Centro de Portugal que decorre esta sexta feira e sábado, dias 15 e 16 de outubro, nas estradas da região numa organização do Clube Automóvel da Marinha Grande

Numa temporada marcada pelo equilíbrio entre os principais candidatos ao título de Campeão no Campeonato de Portugal de Ralis, o Rallye Vidreiro Centro de Portugal Marinha Grande pode vir a ser decisivo nas contas da competição.

A prova assume este ano um novo figurino, que promete muita animação para pilotos, equipas e público que, desta feita, terá permissão para aceder ao parque de assistência e contactar de perto com os intervenientes na competição.

Em 2021, a sétima ronda da competição organizada pela Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting regressa aos concelhos de Pombal e Leiria, mantendo a 'sede' na Marinha Grande, onde se disputam três das sete especiais da prova e ainda o Free Practice, Qualifying Stage e Shakedown.

➤ SEGURANÇA REFORÇADA

Mantendo grande preocupação com a segurança, o Clube Automóvel da Marinha Grande implementou uma medida inovadora na edição deste ano, que dará a possibilidade aos pilotos de efetuar o

aquecimento de pneus numa área reservada de um quilómetro que antecede cada especial da prova.

"Mais do que nunca, sentimos a necessidade de continuar a desenvolver novas técnicas de promover a segurança nos ralis. Esta zona de aquecimento de pneus, que consiste numa zona reservada pré-partida, com um quilómetro, evitará que aquando da neutralização de um troço, os pilotos partam para a especial sem a possibilidade de aquecer pneus. Esta é uma inovação que nos parece beneficia todos, sem prejudicar a componente desportiva da prova", garante o Diretor de Prova, Tiago Nunes.

O rali contará com perto de 100km cronometrados, num total de cerca de 250km totais de extensão. Na manhã de sexta feira, os primeiros classificados do Campeonato de Portugal de Ralis realizam o Free Practice e Qualifying Stage, em São Pedro de Moel. Segue-se o Shakedown e, mais ao final do dia, a primeira especial, Super São Pedro, a maior da prova com cerca de 20km. Para sábado, o CAMG preparou 3 especiais, repetidas



José João Meia via e Ferdinando Barros do CAMG estiveram na RCM a fazer a antevisão da prova

por duas vezes, que começam na região de Pombal (Mata Mourisca), regressando à zona limite dos concelhos de Leiria e Marinha Grande (Amor) e culminando numa versão mais curta da especial de São Pedro.

Para o diretor de prova, este é "o figurino que melhor se aplica ao nosso rali e que nos permite contar com mais público na estrada, nas diversas especiais. Este será um rali decisivo nas contas do Campeonato e por isso foi preparado meticu-

losamente por toda a equipa do clube, que pensou e preparou cada quilómetro da prova, a pensar apenas e só na componente desportiva e na segurança".

O Rali Vidreiro voltará a ter uma emissão em Livestream que pode ser acompanhada através do Facebook do Clube Automóvel e a RCM 96 FM terá uma emissão especial nesta sexta feira e sábado, integralmente dedicada à prova, para acompanhar no rádio e online no site www.rcm.com.pt. ↵

EFC RALLY TEAM COM DUPLA APOSTA NO VIDREIRO

A EFC Rally Team volta à competição no Rali Vidreiro, com as duplas Ernesto Cunha/Rui Raimundo e Tânia Cuco/Helema Maia.

"A Marinha Grande é a minha cidade em todos os aspetos e o Vidreiro é o meu rali. Apesar de apenas ter uma participação completa nesta prova, tenho uma boa expectativa e sei que será uma excelente organização do CAMG. Tenho convicção que conseguiremos um bom resultado", refere Ernesto Cunha. Para Tânia Cuco, "correr aqui tem um valor acrescentado por ser na nossa cidade. Depois de apenas termos conseguido concluir um dos troços na edição do ano passado, procuramos chegar ao final e viver toda a adrenalina e ambiente do rali em pleno".

Após um excelente resultado no Campeonato Nacional de Ralis 2RM e Europeu

de Ralis em Fafe, Ernesto Cunha e Rui Raimundo planeiam uma prova sem pressão na Marinha Grande e querem 'segurar' o 2.º lugar.

➤ CARDEIRA QUER ESTAR FORTE "EM CASA"

De regresso aos pisos de asfalto, o piloto do Sporting Clube de Portugal vai estar a correr "em casa" e voltará a contar com André Couceiro como navegador. "Este é um rali onde quero andar junto dos pilotos mais rápidos inscritos no Campeonato de Portugal de Duas Rodas Motrizes. O Rali Vidreiro é um daqueles exemplos onde o facto de estar a correr em casa ajuda, mas também é uma prova muito conhecida pela nossa concorrência. Acima de tudo queremos manter, e se possível reforçar, a liderança da classe RC3N".



Os pilotos deram esta semana uma entrevista à RCM a respeito das suas expectativas para o Rali Vidreiro e esta

sexta e sábado a Rádio Clube Marinhense terá uma emissão especial dedicada à prova. ↵

CARTÓRIO NOTARIAL DA MARINHA GRANDE NOTÁRIA - Ana Luísa Cabral de Melo Pereira Guerreiro

EXTRACTO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para fins de publicação, que no Livro de Notas para escrituras diversas número 74B, deste Cartório, a folhas 97e seguintes, foi lavrada escritura de Justificação Notarial para reatamento de trato sucessivo, no dia 27/09/2021, na qual **MARIA VINITA DIAS DUARTE FERREIRA**, viúva, natural da freguesia de Vieira de Leiria, concelho da Marinha Grande, residente na Rua de Casal Galego, nº 32, 2º dto, Marinha Grande, NIF 111 371 597, **JÚLIO DIAS FETEIRA DUARTE** casado com **JÚLIA MARIA BRITES DA LUZ**, na comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Vieira de Leiria, concelho da Marinha Grande, residentes na Avenida dos Pescadores, nº 34, 1º C, Praia da Vieira, Vieira de Leiria, Marinha Grande, NIF 116 957 590 e 208 153 110, **DINA MARGARIDA DUARTE GOUVEIA** casada com **PAULO NUNO MARQUES HENRIQUES VIEIRA**, sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ela da freguesia de Vieira de Leiria, concelho da Marinha Grande e ele da freguesia de Pousos, concelho de Leiria, residentes no Aldeamento Santa Clara, Quinta das Carvalhas, lote 132, r/c C, 2400-441 Leiria, NIF 229 722 733 e 195 453 670 e **JOÃO FRANCISCO DUARTE GOUVEIA**, solteiro, maior, natural da freguesia de Vieira de Leiria, concelho da Marinha Grande, residente na Rua Casal d' Anja, nº 22 A, Vieira de Leiria, Marinha Grande, NIF 228 077 370, declararam serem donos em comum e sem determinação de parte ou direito, com exclusão de outrem, de **metade** do prédio urbano, composto por casa de habitação de rés-do-chão, primeiro andar com logradouro, sito na Rua Pires de Campos, nº 95, Fonte Elvira, freguesia de Vieira de Leiria, concelho da Marinha Grande, inscrito na matriz sob o artigo **5337**, descrito na Conservatória do Registo Predial da Marinha Grande sob o número **sete mil trezentos e vinte e sete/Vieira de Leira**, definitivamente registada esta metade a favor uma terça parte de **Odete Anastácio da Luz Gomes Elias**, casada com **Manuel Gomes Elias** na comunhão geral, uma terça parte a favor de **Maria de Lourdes da Luz Epifânio**, solteira, maior, residente na Vieira de Leiria, Marinha Grande e uma terça parte a favor de António da Luz Anastácio, solteiro, maior, pela apresentação número catorze de dezoito de março de mil novecentos e sessenta e quatro. Em trinta de outubro de mil novecentos e setenta e cinco foi decretado o divórcio daquela **Odete Anastácio Da Luz Gomes Elias** e Manuel Gomes Elias, tendo estes feito partilha por divórcio meramente verbal e ficado a ex- cónjuge **Odete** com a parte terça parte da referida metade. **Em mil novecentos e oitenta e seis entre os Odete Anastácio Da Luz Feteira**, já casada com **Júlio Feteira Duarte** no regime da comunhão de adquiridos; **Maria De Lourdes Da Luz Epifânio Fragoso** e marido José Fragoso Lourenço, casados sob o regime da comunhão geral, ele já falecido, **residentes na Vieira de Leiria, Marinha Grande**; e, **António Da Luz Anastácio e mulher** Maria Zaida da Silva Gouveia, casados sob o regime da comunhão geral, ele já falecido **residentes na Vieira de Leiria, Marinha Grande**; foi celebrada verbalmente divisão de coisa comum desta metade que pretendem justificar, tendo o imóvel sido adjudicado à proprietária **Odete Anastácio Da Luz Feteira**. Desde aquela data de mil novecentos e oitenta e seis que foi nesse imóvel que esta fixou a sua residência com o seu referido marido **Júlio Feteira Duarte**, onde fez a partir dessa data obras de melhoramentos, imóvel do qual detinha as chaves e onde apenas o casal entrava e saía, sem qualquer oposição de quem quer que fosse. Posteriormente e conforme escritura de habilitação de herdeiros lavrada no Cartório Notarial da Marinha Grande - nova licença, exara a a folhas cento e trinta e duas, do competente Livro de Notas cento e cinquenta e três - A, no dia vinte de Abril de dois mil e sete faleceu aquela **Odete Anastácio da Luz Feteira**, no estado de casada em segundas núpcias de ambos sob o regime da comunhão de adquiridos com **Júlio Feteira Duarte**, tendo-lhe sucedido como único herdeiro o marido e já referido **Júlio Feteira Duarte**, que veio a falecer no dia sete de Dezembro de dois mil e onze, no estado de viúvo de **Odete Anastácio da Luz Feteira**, tendo-lhe sucedido como únicos herdeiros **os filhos dele: Maria Vinita Dias Duarte Ferreira, Júlio Dias Feteira Duarte** e por direito de representação da filha pré- falecida, **Diamantina Leal Feteira Duarte Gouveia**, os filhos desta, netos do autor da herança: **Dina Margarida Duarte Gouveia E João Francisco Duarte Gouveia**, conforme escritura de habilitação de herdeiros lavrada no Cartório Notarial de Porto de Mós do Notário António Fontoura Carneiro, as folhas trinta e cinco e seguintes, do competente livro de Notas Duzentos e setenta e Dois- A. Assim são os aqui justificantes **MARIA VINITA DIAS DUARTE FERREIRA, JÚLIO DIAS FETEIRA DUARTE, DINA MARGARIDA DUARTE GOUVEIA e JOÃO FRANCISCO DUARTE GOUVEIA** os únicos donos e legítimos possuidores deste imóvel, somando a sua posse à posse anterior de **Odete Anastácio Da Luz Feteira e de Júlio Feteira Duarte** detendo este imóvel no seu património e a fim de poderem registar definitivamente este imóvel em seu nome, em comum e sem determinação de parte ou direito a favor deles herdeiros de **Júlio Feteira Duarte**. Assim desde há mais de vinte anos, que se encontram na posse e fruição do referido bem imóvel, em nome próprio sem violência ou oposição de quem quer que seja, à vista de todos do lugar e de outros circunvizinhos. Por tal motivo e muito embora não possam exibir os respetivos títulos de aquisição que permitam reatar o trato sucessivo, este imóvel foi adquirido legitimamente para seu património, invocando a usucapião por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Marinha Grande, 27 de setembro de 2021

A Notária,
Ana Luísa Cabral de Melo Pereira Guerreiro

Publicado na edição 2976 do JMG de 14 de outubro de 2021

CAVALHEIRO PROCURA SENHORA ENTRE OS 65 E 70 ANOS PARA VIDA A 2

Contato: 913 375 457

CARTÓRIO NOTARIAL DA MARINHA GRANDE NOTÁRIA - Ana Luísa Cabral de Melo Pereira Guerreiro

EXTRACTO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para fins de publicação, que no Livro de Notas para escrituras diversas número 75B, deste Cartório, a folhas 10 e seguintes, foi lavrada escritura de Justificação Notarial no dia 01/10/2021, na qual **CARLOS MANUEL FRAGATA CANDEIAS**, viúvo, natural da freguesia e concelho do Barreiro, residente na Rua Frei António Chagas, nº 48, 1º eq, Setúbal, NIF 135 623 987, **MARIA TERESA DA SILVA VIEIRA CANDEIAS**, viúva, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, nº 4, 1º, Barreiro, NIF 107 595 800, **CRISTINA MARIA VIEIRA FRAGATA CANDEIAS**, divorciada, natural da freguesia e concelho do Barreiro, residente na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, nº 4, 1º, Barreiro, NIF 176 830 863 **CARLA ISABEL VIEIRA FRAGATA CANDEIAS**, divorciada, natural da freguesia e concelho do Barreiro, residente na Rua Adelina Abranches, nº 34, 1º eq, Lavradio, NIF 195 407 547, **MARIA CELESTE DUARTE FRAGATA**, divorciada, natural da freguesia e concelho do Barreiro, residente na Rua Cândido Guerreiro, lote 40, Montechoro, Albufeira, NIF 105 567 248 e **MARIA NATÁLIA RIBEIRO FRAGATA BALSEIRO**, solteira, maior, natural da freguesia e concelho do Barreiro, onde reside na Avenida Alfredo da Silva, nº 91, 2º andar, NIF 102 626 367 declararam que os **CARLOS MANUEL FRAGATA CANDEIAS**, na proporção de uma sexta parte, **MARIA TERESA DA SILVA VIEIRA CANDEIAS**, **CRISTINA MARIA VIEIRA FRAGATA CANDEIAS** e **CARLA ISABEL VIEIRA FRAGATA CANDEIAS**, na proporção de uma terça parte para estas, **MARIA CELESTE DUARTE FRAGATA** na proporção de uma terça parte e **MARIA NATÁLIA RIBEIRO FRAGATA BALSEIRO** na proporção de uma terça parte, são donos e legítimos possuidores com exclusão e outrem do seguinte bem imóvel prédio rústico composto por terra de semeadura com **dois mil setecentos e trinta metros quadrados**, a confrontar do norte e do sul com Manuel Curado, do nascente com vala do canto da Várzea e do poente com Junta de Freguesia de Vieira, sito em Silveiras, freguesia de Vieira de Leiria, concelho da Marinha Grande, inscrito na matriz sob o **artigo 4017**, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Marinha Grande. Este prédio não provém de qualquer outro prédio, apesar das diligências efetuadas para apuramento de proveniência matricial, designadamente junto do Serviço de Finanças competente, tem como possuidores os aqui justificantes e vendedores, primeiros antepossuidores autor da herança Custódio Balseiro Fragata Custódio Balseiro Fragata e Maria Mónica Fragata, abaixo referidos e segundos antepossuidores desconhecidos por falta de elementos há mais de cinquenta anos. Este prédio foi adquirido em mil novecentos e oitenta e oito, pelos justificantes por partilha meramente verbal feita por óbito de **Custódio Balseiro Fragata e Maria Mónica Fragata**, casados que foram na comunhão geral e com última residência em Setúbal. Assim, desde aquela data, portanto há mais de vinte anos que se encontram na posse e fruição do referido bem imóvel, semeando-o, limpando-o, dele cuidando, usufruindo pois do mesmo, ininterruptamente, sem violência ou oposição de quem quer que seja, à vista de todos do lugar e de outros circunvizinhos. Por tal motivo e muito embora não possam exibir o respetivo título de aquisição, o certo é que adquiriram o mencionado prédio para seu património, por **USUCAPIÃO**, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Marinha Grande, 01 de outubro de 2021

A Notária,
Ana Luísa Cabral de Melo Pereira Guerreiro

Publicado na edição 2976 do JMG de 14 de outubro de 2021

ENG. POLÍMEROS, ENG. QUALIDADE ENG. MECÂNICA MOLDES E PLÁSTICOS

MARINHA GRANDE
(M / F)

Para lugar Qualidade Fornecedores

OFERECE-SE:

- Salário compatível c/ as habilitações e experiência demonstradas
- Formação adequada às funções
- Excelentes condições de trabalho
- Entrada imediata

EXIGE-SE:

- Forte motivação para empreender novos projectos
- Dedicação exclusiva
- Domínio do Inglês e/ou Francês falado e escrito
- Conhecimentos nas ferramentas de qualidade
- Capacidade de comunicação e trabalho em equipa

Envie o seu "*Curriculum Vitae*" detalhado para:

Bourbon AP Marinha Grande, S.A.
Zona Industrial Casal da Lebre, P.O. Box 360
2431-904 Marinha Grande
Telef. 244 545260 / Fax 244 570300
E-mail: maria.senra@plastivaloire.com



Bodas de Ouro 50 anos de casados

**Maria da Graça Cruz Leal
e Amadeu Jesus Rodrigues
3-10-1971 a 3-10-2021**

Filhos, nora, genro e netos felicitam-nos por este exemplo de vida em comum, continuem assim. Parabéns!

Taverna do Fado *Restaurante Típico*

Noite de Fados

Com jantar
16 de Outubro às 19h

João Roque Carla Arruda

Fernando Albano Beatriz Felizardo

Carlos Nogueira José Oliveira
Viola Fado Guitarra Portuguesa

Alfeizerão
Rua do Relego N. 14 - 2460-127
Reservas
☎ 968 289 152
📧 espacomerciais@gmail.com

www.jornaldamarinha.pt

Publicidade é no JMG

244 502 628 | jmg@jornaldamarinha.pt

ARRENDAMENTO-SE

Quarto a cavalheiro. Serventia de cozinha e garagem.

Contacto: 965 566 867/244 567 438

POLÍTICA

CDU GOVERNA JUNTA DA MOITA COM O PS

Franklin Ventura tomou posse na noite da última segunda-feira, 11 de outubro, como presidente da Junta de Freguesia da Moita, eleito pela CDU. Um entendimento pós-eleitoral com o PS deu aos socialistas direito a um lugar no executivo, bem como a liderança da Assembleia

Na sequência das Eleições Autárquicas de 26 de setembro, em que os moitenses deram a vitória à CDU, com 35,07% dos votos, teve lugar na noite de segunda-feira o ato oficial de instalação da Assembleia de Freguesia da Moita para o quadriénio 2021/2025.

Franklin Ventura realçou que se tratou da “primeira vitória expressiva da CDU na Freguesia” e, enquanto cabeça de lista da força mais votada, tomou posse como presidente da Junta propondo para o lugar de vogais Teresa Monteiro (CDU) e Pedro Cunha (PS), na sequência de um “acordo de governação” para os próximos 4 anos. Colocada à votação, esta proposta foi aprovada com 6 votos a favor, 2 contra e um voto nulo.

Seguiu-se a eleição da Mesa da Assembleia tendo sido apresentada uma lista pelo Partido Socialista, composta por Carla Santana (PS) para presidente, José Barbeiro Rodrigues (CDU) para 1.º secretário e Juliana Costa (CDU) para 2.ª secretária. Posta à votação a lista foi aprovada com 7 votos favoráveis e um voto branco.

Definida a composição do executivo da Junta bem como da Mesa da Assembleia, têm assento no respetivo órgão os seguintes eleitos: Mário dos Santos (CDU), Jorge Marques (+MPM), João Coelho (+MPM), Neusa Silva (+MPM), Ilídio Carlos (PS), e Celestino Aguiña (PS), que não pôde comparecer na cerimónia e tomará posse apenas na próxima Assembleia.

➤ **FRANKLIN VENTURA: “VAMOS COLOCAR A MOITA NA ROTA DO PROGRESSO”**

Com que sentimento regressa a esta casa na qualidade de presidente da Junta?

Com o mesmo sentimento que tinha em todos os outros mandatos que executei no passado [ó no total]. A motivação é procurar por todos os meios possíveis ao nosso alcan-



ce, com o grupo com que vou trabalhar, pôr o comboio nos carris novamente para ele começar a andar. A Moita tem sido desprezada pelos vários executivos, nomeadamente camarários, e bateu no fundo. Agora vamos tentar tirá-la do fundo e colocar a Moita na rota do progresso, do desenvolvimento, do bem-estar para as pessoas e tudo o mais que for possível, e que nos deixem. Este executivo em concreto é minoritário, tem uma Assembleia de Freguesia com uma posição maioritária e penso que nos vamos entender muito bem. Estamos aqui todos com o mesmo objetivo, foi o que percebi na campanha eleitoral, de querer o melhor para a Moita e é isso que espero vá acontecer.

Quais serão as suas prioridades?

Elas são tantas... A primeira prioridade, sem dúvida, é a questão da saúde, que não depende de nós mas da nossa insistência, persistência, do nosso empenhamento. Teremos de fazer o possível para as pessoas que detêm o poder fazerem o que tem de ser feito. Há outras prioridades para o bem-estar da comunidade, como a questão do saneamento básico incompleto. Temos de sensibilizar o poder autárquico para a cultura, o desporto, com infraestruturas e tudo o que é inerente a desporto e cultura, e as infraestruturas básicas. Temos ruas em macadame, em tuvenam, terra batida. Temos empresas com tecnologia de ponta servidas por ruas que nem alcatrão têm. É uma das nossas preocupações trazer mais empresas e empresários, que chegam aqui e não investem, não é por falta de espaço mas por falta de infraestruturas.

E também não há PDM...

O PDM [Plano Diretor Municipal] para mim já é uma anedota. É indispensável mas não é limitativo para que as coisas aconteçam. Se estamos em roda livre para uma coisa também estamos para a outra. Os srs.

Autarcas da câmara, presidente e vereadores, se têm poderes para dizer que não em qualquer tipo de situações também têm poderes para dizer que sim. A roda livre funciona para os dois lados. Não tem funcionado, portanto o PDM é aquele documento estruturante para o concelho, que por vezes pode ser mais penalizador que propriamente ajude ao desenvolvimento sustentável do concelho mas é indispensável na Moita, que nem um plano de urbanização temos.

As preocupações são muitas, as prioridades umas mais que outras estão todas quase ao mesmo nível e é preciso que o novo poder instalado seja sensível a mais bem-estar para a população da Moita, que é disso que se trata. Se há mais emprego há melhor bem-estar, está tudo relacionado.

Se tivesse de escolher um verbo para definir a missão que tem para os próximos 4 anos, qual seria?

Concluir.

Já tem agenda para dia 19 de outubro, uma vez que prometeu ser um presidente exigente junto do poder autárquico?

Vamos a par e passo deixar que as coisas se instalem o mais célere possível e depois mediante aquilo que for oportuno iremos trabalhar. Teremos de ter contactos com a Câmara, com a Assembleia Municipal na qual tenho assento, mas depois não posso nem devo, pensar que as coisas sejam resolvidas de um dia para o outro. Vou lembrar as promessas que foram feitas e argumentar, porque eu gostaria que a Moita estivesse não digo ao nível das outras Freguesias do concelho já, mas num prazo relativamente médio que esteja. Tem que haver um investimento mais rápido e mais volumoso na Moita para que as pessoas da Moita se sintam como marinhenses de primeira, o que não tem acontecido até aqui. ✎

POLÍTICA

FÁTIMA CARDOSO DIRIGE PS DA MARINHA GRANDE



Maria de Fátima Malesso Cardoso é a nova presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista da Marinha Grande, sucedendo a Nelson Araújo, que se demitiu após o desastre eleitoral de 26 de setembro em que a presidente Cidália Ferreira falhou a reeleição

Em comunicado publicado na sua página na rede social Facebook, o PS local dá conta que, na sequência da demissão do presidente eleito, Nelson José Nunes Araújo, a Comissão Política do Partido Socialista da Marinha Grande reuniu, no passado dia 1 de outubro, a fim de formalizar a tomada de posse e início de funções da nova presidente, Fátima Cardoso.

Segundo a nota, na reunião “foram ainda votados e aprovados, por unanimidade, os restantes órgãos da Concelhia, concretamente a Mesa e o Secretariado da Comissão Política”. Prevê-se que as eleições ocorram apenas no início do próximo ano.

A Fátima Cardoso, que desempenha atualmente as funções de administradora da TUMG – empresa municipal de Transportes Urbanos da Marinha Grande, caberá agora a missão de unir o partido e os seus militantes após o desaire eleitoral que custou ao Partido Socialista as presidências da Câmara Municipal da Marinha Grande e da Junta de Freguesia da Moita.

Nas Autárquicas do passado dia 26 de setembro, em cinco órgãos autárquicos o PS conseguiu a vitória apenas em Vieira de Leiria com a reeleição, desta vez por maioria, de Álvaro Cardoso para a liderança da respetiva Junta de Freguesia. ✎

Pub



Rosal

Rosa & Alfaiate, Lda. Rua Joaquim de Sousa, nº 1329 - 2425-737 ORTIGOSA - Leiria
Tel. 244 613 117 - E-mail: info@rosal.pt - [http: www.rosal.pt](http://www.rosal.pt)



**MÁQUINAS DE AQUECIMENTO A PELETES OU LENHA - BOMBAS DE CALOR - RECUPERADORES DE CALOR
SALAMANDRAS - CALDEIRAS - FORNOS - CILINDROS - FOGÕES - CHURRASQUEIRAS - ACESSÓRIOS**

Pub



RALLYE VIDREIRO 21
15-16 OUTUBRO

CRN COMPETITION
- R. Lopes / N. Alves

Pub



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE MARINHA GRANDE**

Convocatória

Nos termos e em cumprimento do preceituado no artigo n.º 225 da Lei Orgânica n.º 1/2001 de 14 de agosto na sua redação atual dada pela Lei Orgânica n.º 1/2021 de 04 de junho e nos art.ºs 7.º e seguintes da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, republicada pela Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, que regula o regime jurídico das Autarquias Locais, fica convocado/a na qualidade membro **Efetivo**, para a instalação da Assembleia de Freguesia da Marinha Grande, resultante do ato eleitoral de 26 de setembro de 2021, a realizar no dia 15 de outubro de 2021, pelas 21 horas, nas instalações da Junta de Freguesia, sitas na Rua Marquês de Pombal, n.º 92-A, Marinha Grande.

Marinha Grande, 1 de Outubro de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia,
Esmeraldo Manuel Rosa Pedreiro

Pub

Sociedade de Beneficência e Recreio 1º Janeiro
82 ANOS AO SERVIÇO DO ASSOCIATIVISMO, CULTURA E DESPORTO

21H00

SEDE ORDEM
ENTRADA LIVRE
ESPECTÁCULO VARIADADES
ARTISTAS LOCAIS
16 OUTUBRO 2021

GRUPO DE CAVAQUINHOS Musicordem

UDF-URDAN DANCE

MAGIA – JOÃO BRITO

THE BLACK TINTO

Vem e Trás um Amigo APOIA A NOSSA COLECTIVIDADE

ORGANIZAÇÃO S.B.R. 1º JANEIRO COM APOIO:  **MARINHATV**
TELEVISÃO DA MARINHA GRANDE

RALLYE VIDREIRO 21

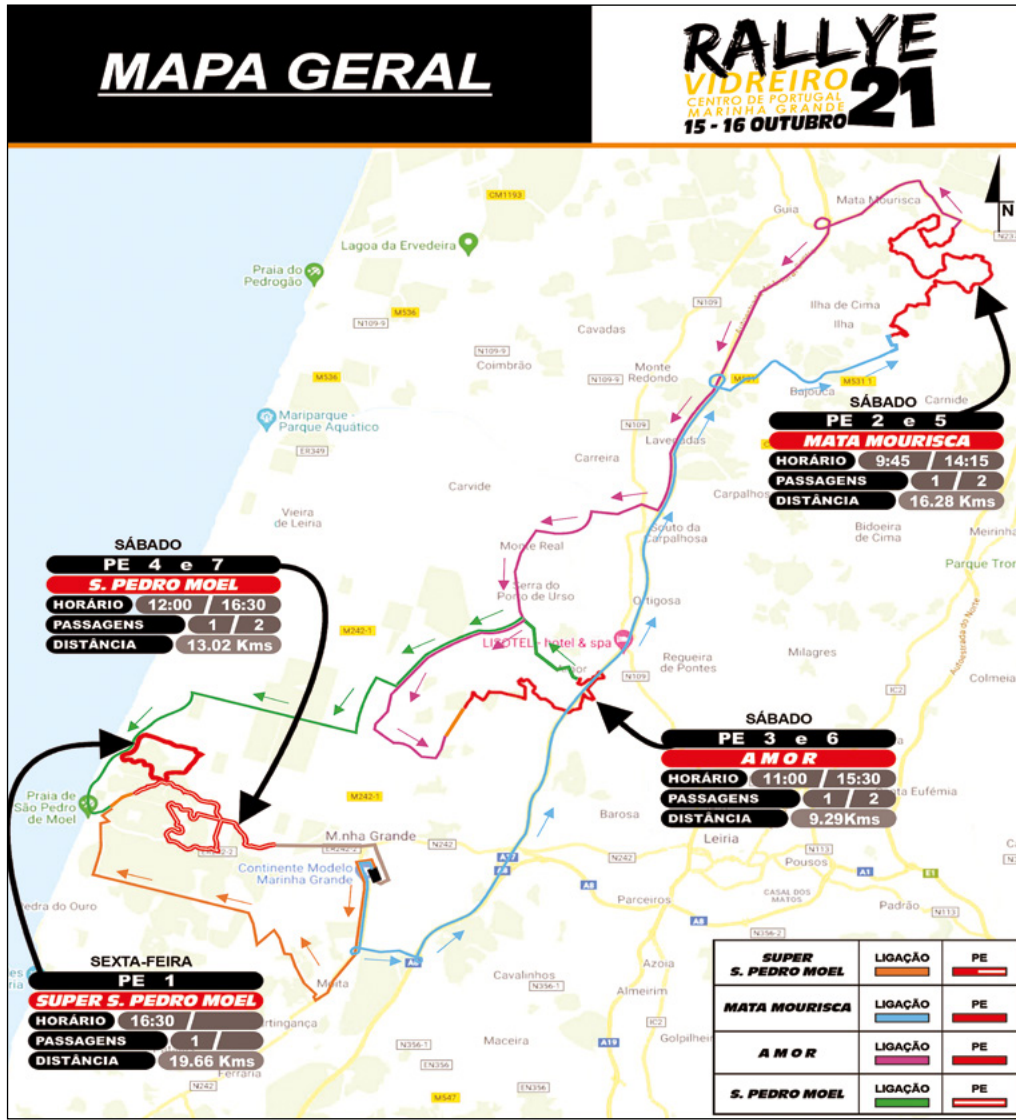
CENTRO DE PORTUGAL
MARINHA GRANDE
15 - 16 OUTUBRO

Marinha Grande município

FAVICRI hand & blown glass

Intermarché MARINHA GRANDE

ColorPrint publicidade



EDITORIAL

O futuro do Pinhal do Rei

Quatro anos após o incêndio que dizimou uma área muito significativa do Pinhal do Rei (86%), continua quase tudo por fazer. Num dia em que, em Portugal, se registaram mais 500 incêndios, um deles com início na Burinhosa, no concelho de Alcobaça, a Marinha Grande viveu um momento absolutamente marcante na sua história, pela negativa. Sejam claros: se tudo correr bem, só dentro de 80 anos teremos uma mata semelhante à que tínhamos em 2017. Escusam de dizer o contrário, esta é a verdade.

Estamos perante o maior e mais grave incêndio na Mata Nacional de Leiria desde que há memória. Em 2003 já tinham ardido 2500 hectares, nada que se possa comparar ao que sucedeu há quatro anos, em que se reuniram todas as condições para que a tragédia ocorresse, desde logo o desleixo a que o Estado português, através do ICNF, deixou a que esta importante mancha verde chegasse.

Se há alguém que deve ser responsabilizado é quem gere a mata e, sobre isso, não há a menor dúvida. Aliás, o Instituto já o assumiu: ninguém estava preparado para lidar com um incêndio desta magnitude. Até os bombeiros se sentiram impotentes para travar as chamas que em poucas horas galoparam para norte em direção aos concelhos da Marinha Grande, Leiria, Pombal e Figueira da Foz. Felizmente, conseguimos travar a sua entrada na Marinha Grande, não havendo vítimas mortais a registar, o que por si só desagrava a tragédia.

Aqui chegados, o que foi feito e o que há a fazer?

É factual que o Estado já daqui levou pelo menos cerca de 15 milhões de euros em madeira, já para não falar das avultadas verbas nos anos anteriores.

É absolutamente repugnante que tendo em conta os valores daqui retirados, apenas uma ínfima parte tenha sido aqui investida. Aliás, basta olhar para o Pinhal do Rei e verificar que o ICNF pouco fez. Arriscamos mesmo em afirmar que fez mais a sociedade civil do que o próprio Estado e o mais revoltante é que muito do que foi feito pelas empresas e pelos cidadãos não serviu para nada: os pinheiros plantados secaram. Uma vergonha e uma falta de respeito pelas centenas de pessoas que aqui vieram dar o seu contributo desinteressado.

O ICNF, em quatro anos, nem sequer conseguiu retirar da

qui a madeira ardida. Preocupou-se em fazer dinheiro com os pinheiros mais valiosos e deixou à sua sorte as árvores de pequeno porte, sem valor comercial.

A historietta de que vamos dar mais um ano à regeneração natural aqui trazida por um governante da nação é, no essencial, empurrar o problema para a frente e fazer de todos nós parvos, perante um poder local absolutamente incompetente e subserviente ao poder central, estratégia que o povo da Marinha Grande escrutinou de forma clara em 26 de setembro último.

Identificado o problema, vamos às soluções. O novo presidente da Câmara da Marinha Grande vai ter aqui um enorme desafio, pois estamos a falar de dois terços do nosso território.

Ao contrário da sua antecessora, Aurélio Ferreira terá que ser muito reivindicativo com o ICNF, mas também com o governo, caso contrário teremos problemas sérios no futuro, pois a mata tem um impacto imenso na nossa vida coletiva, seja ao nível turístico, económico, social, cultural e na nossa saúde.

Partindo do pressuposto que o Estado, por si só, não conseguirá resolver o problema, foi decidido envolver a sociedade civil, através da criação do Observatório Local do Pinhal do Rei, que começou por ter um papel importante e uma palavra a dizer na estratégia de reflorestação. O problema é que esta entidade, que deveria ser independente, acabou por ser absolutamente politizada pelo executivo socialista e, pior, o ICNF praticamente que ignorou as recomendações da comissão científica criada para propor um plano de recuperação do Pinhal do Rei e do próprio Observatório, que tem como missão avaliar o dito plano.

Ora passados quatro anos ninguém sabe ao certo que planos tem o ICNF para o Pinhal do Rei, a não ser dar mais um ano à regeneração natural. Mas basta olhar para a mata, onde não se vê um único homem ou mulher a trabalhar, para se perceber que está ao abandono. Esta é a realidade, é absolutamente factual.

E o pior de tudo é que, volvidos quatro anos, o próprio Observatório também ele foi votado ao abandono. Não reúne há meses e isso é um péssimo sinal pois, para quem não

sabe, é esta entidade que tem por missão “emitir pareceres sobre os relatórios de progresso do Plano de Recuperação do Pinhal do Rei”. Alguém conhece algum relatório? Se existe não chegou aos membros do Observatório, que tem ainda por incumbência “apresentar propostas de ordenamento para os usos, atividades e/ou de serviços que possam ser praticados no Pinhal do Rei”. Foram dadas sugestões ao ICNF, mas devem estar engavetadas.

O Observatório tem ainda a missão de “mobilizar instituições, organismos, empresas e particulares para apoiarem as atividades de recuperação do Pinhal do Rei, em especial as dedicadas a ações de reabilitação de áreas ardidas”. Neste domínio, que se saiba, nada se fez.

Outro dos objetivos do Observatório é a elaboração de “propostas de intervenção na área ardida e angariar financiamento, se necessário”. O que se fez? Zero.

Finalmente, outra das missões é “proceder à atualização, avaliação e divulgação regulares dos resultados dos trabalhos efetuados”. Pois bem, aquilo que se pode dizer é que, até ao momento, o Pinhal do Rei é gerido por uma entidade que ou não sabe, ou não quer ou não tem meios para devolver aos marinhenses aquilo que lhes é devido.

O novo executivo terá um árduo trabalho pela frente, isso está mais que identificado, mas uma coisa é certa: o Pinhal do Rei, que ocupa dois terços do nosso território, terá que ser uma das principais prioridades. Desde logo proteger o que não ardeu e, paralelamente, definir que mata queremos deixar às gerações vindouras.

O povo quer lá saber do museu ou dos museus da floresta quando o que temos para mostrar é um Pinhal do Rei que ardeu, ninguém assume responsabilidade e, pior, pouco ou nada se lá faz, está ao abandono. Está na hora dos marinhenses exigirem aquilo que nos pertence de pleno direito e o Jornal da Marinha Grande, em conjunto com as forças vivas, está disponível para travar esse “combate”. Juntos somos seguramente mais fortes e não podemos permitir que o ICNF continue a ignorar o que toda a gente vê. Basta!

A Direção do Jornal da Marinha Grande

INSTANTÂNEO



QUEM PROTEGE O AMBIENTE?

Numa altura em que tanto se fala em proteger o ambiente, em evitar plásticos – agora temos de pagar por todos os sacos, de papel incluídos – o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, Instituto Público, andou a plantar árvores no Pinhal do Rei protegidas por invólucros de plástico. Será que alguém os vai recolher quando já não forem necessários? ↵

»PEÇO A PALAVRA...

Uma tragédia grega



Henrique Neto

Empresário

henriquejosesousaneto@gmail.com

O Governo do Partido Socialista de António Costa sobrevive penosamente, ano após ano, através do apoio do PCP, partido que vai buscar ao baú das suas memórias as reivindicações do modelo soviético. Trata-se, supostamente, de melhorar a vida dos trabalhadores e do povo, através da distribuição dos recursos de um país cada vez mais pobre e endividado, sustentado a prazo pela União Europeia e pelo crescimento da dívida, no que é uma verdadeira tragédia grega.

Por razões anteriores ao 25 de Abril

tenho grande respeito pelo passado de trabalho e de luta do PCP. Mas só um cego não vê que se trata de um partido envelhecido, a viver fora do seu tempo, a defender ideias irreais de nacionalizações, um país isolado fora da União Europeia, desejando ser Cuba, a Venezuela ou a Coreia do Norte. Na política como na vida é a tragédia do envelhecimento, em que, pouco a pouco, se vai perdendo a noção da realidade, a antecâmara da morte. Pois é esta política de dimensões trágicas que António Costa e a hierarquia do PS aceita para sobreviver. Em vez de olhar o futuro e concentrar-se na criação de riqueza, que só pode vir das empresas, o PS so-

brevia com base nas ideias do PCP de um Estado patrão, que é suposto distribuir aquilo que o País não produz.

Tal como aconteceu em todos os países com ideias semelhantes, o Governo tenta criar através da propaganda um país de fantasia, ao mesmo tempo que procura controlar tudo: as pessoas, as instituições, a Justiça e agora até as Forças Armadas, conforme a denúncia recente de Ramalho Eanes. A autoridade crescente do Estado sobre os cidadãos e as instituições, é a antecâmara de menos liberdade, menos criatividade e menos produtividade, mais burocracia e mais pobreza. ✎

VOLEI

SPORT OPERÁRIO DÁ LUTA MAS ARRANCA A PERDER

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Voleibol arrancou no último sábado, 9 de outubro. A 1.ª jornada trouxe à equipa sénior do Sport Operário Marinhense uma deslocação a Oeiras

Na primeira partida desta temporada, o treinador Cláudio Sousa contou com a prestação de apenas 7 atletas seniores e um júnior, para defrontar o CVO, perdendo por 3-0 com os parciais de 25-12, 25-18 e 25-23.

No 1.º set a equipa marinhense esteve muito aquém do desejado ao nível da receção o que provocou algum desequilíbrio. No 2.º set, com uma alteração na posição dos 2 atletas pontas, a equipa melhorou o seu side-out e conseguiu oferecer outra oposição à equipa da casa. Já no 3.º set o Operário logrou 'pôr em sentido' a equipa da casa e discutiu



até ao último ponto a incerteza no resultado.

No final, o treinador marinhense disse esperar um campeonato "muito mais difícil que a época anterior, fruto de ter perdido muitos atletas", um facto que lhe causou "bastantes dificuldades" na construção do plan-

tel.

Cláudio Sousa referiu ainda que a escassez de atletas na convocatória se ficou a dever a questões laborais e de doença, fazendo votos que no próximo jogo, na Madalena, em Gaia, possa dispor de um maior leque de opções no seu plantel. ✎

»OPINIÃO

UNIR



Fátima

Presidente da Comissão Política
Concelhia PS

Não há democracia sem partidos.

Um partido político, é muito mais do que um conjunto de pessoas que se juntam esporadicamente para debater esta ou aquela questão, de forma desregada e desagregada.

Os resultados obtidos nas eleições do passado dia 26 de setembro devem ser objeto de uma profunda reflexão no seio do Partido Socialista da Marinha Grande. Mas este não é momento para apontar os culpados nem para exorcizar estados de alma ou crucificar quem ousou ser diferente, esse exercício, para além de inglorio, será sempre infrutífero.

Como infelizmente é do conhecimento geral, a oposição não foi feita única e exclusivamente pelas outras forças políticas. Direta ou indiretamente, a oposição também foi sentida dentro do próprio partido.

Um partido político com a história e com a grandeza do Partido Socialista da Marinha Grande, não se coaduna com este tipo de ações, mas sim com organização e com companheirismo para que as ideias cheguem mais longe.

Independentemente das razões e dos anseios que possam assistir a este ou àquele militante, há regras, princípios e valores que devem nortear os partidos políticos em geral e o Partido Socialista da Marinha Grande em particular. Os militantes não pensam nem têm de pensar de forma homogênea. Interesses contrários podem existir e nem sempre serão fáceis de sanar, mas é do debate de ideias e do respeito que se consegue avançar.

No pressuposto basilar de que a pluralidade de opiniões será sempre respeitada, pois não é o unanimismo que nos norteia e que nos caracteriza politicamente, é urgente reconquistar o Partido Socialista da Marinha Grande, evitar que ele se feche sobre si próprio, fomentar esse pluralismo interno, o debate de ideias, são passos essenciais para a unificação e pacificação deste partido. O progresso faz-se com todos: "somos um partido aberto, moderno e democrático".

Este é o momento de unir forças, de enterrar os machados de guerra e de não qualificar, pois não existem "socialistas bons" nem "socialistas maus", existem apenas socialistas e todos seremos poucos para reerguer um partido fragmentado por sucessivas e constantes guerrilhas internas, que culminaram no resultado à vista de todos.

Esta unificação permitir-nos-á dirigir o foco naquilo que realmente importa e que é a melhoria da qualidade de vida da população do Concelho da Marinha Grande. Este é o momento em que, com humildade, devemos reconhecer que devemos fazer parte da solução e não do problema e é com esta postura de humildade que o Partido Socialista da Marinha Grande irá trabalhar nos próximos anos. É hora de criar pontes, gerar consensos e unificar, tendo como objetivo primordial, trabalhar em prol da nossa população. ✎

PATINAGEM
DE VELOCIDADEMARINHENSES
COMPETEM
NA FIGUEIRA DA FOZ

A Avenida do Brasil, situada na Figueira da Foz, foi palco no último fim de semana, dias 9 e 10 de outubro, da 2.ª Jornada do Campeonato Nacional de Clubes de Patinagem de Velocidade, numa organização da Federação de Patinagem de Portugal, que contou com o apoio da Associação de Patinagem de Coimbra e da Câmara Municipal da Figueira da Foz

O Campeonato Nacional de Clubes 2021 foi disputado nas vertentes de Pista e Estrada. A 1.ª jornada realizou-se no passado mês de maio no Patinódromo de Canelas/Estarreja e a 2.ª Jornada, na vertente estrada, decorreu na marginal da Figueira da Foz.

O Agrupamento de Escolas Marinha Grande Poente esteve presente nas duas jornadas com três equipas, formadas por 9 atletas, alcançando os seguintes lugares na classificação geral dos Clubes Nacionais:

- Sub-15 Femininos: Fabiana Rolo e Lara Félix - 10.º lugar;
- Absolutos Femininos: Rita Lopes, Soraia Marques e Edna Correia - 7.º lugar;
- Absolutos Masculinos: Ricardo Marques, António Piteira, Flávio Correia e Diogo Pereira - 6.º Lugar.

Extracompetição participou ainda nas duas jornadas o atleta Manuel Piteira que, nas provas de carácter individual, obteve excelentes resultados. ✎

DESPORTO

JUDO CLUBE MELHORA
INSTALAÇÕES

O pavilhão do Judo Clube da Marinha Grande (JCMG), situado nas traseiras do Parque Municipal de Exposições, foi alvo de uma intervenção estrutural na semana passada

Segundo o Clube, em causa esteve a substituição do telhado que decorreu no âmbito do seu Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo e contou com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude através do PRID – Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas, e também do Município marinhense.

De acordo com o JCMG, as obras em causa permitiram “uma melhoria bastante significativa das nossas instalações para podermos dar corpo ao nosso lema “Mais e melhor judo para todos”, bem como a prossecução de projetos nos quais o Clube é parceiro.



Para a equipa liderada pelo presidente do JCMG, Rui Barreiros, as “organizações associativas que disponibilizem aos seus associados e comunidade instalações desportivas seguras, salubres, qualificadas e modernas, aumentam o interesse e a atratividade pela prática des-

portiva de recreação ou de rendimento, melhorando o ambiente urbano e a coesão social, tornando-o mais sustentável e qualificado”.

As atividades desportivas no dojo do Judo Clube foram entretanto retomadas no início desta semana. ✎

FUTEBOL

EMPATE JUSTO EM JOGO QUE NINGUÉM
MERECEIA PERDER

Num jogo em que entrou praticamente a perder, o Marinhense B reagiu bem, empatou por Miguel Velosa, mas acabou por não conseguir levar de vencida a equipa do Sporting de Pombal. Empate acaba por se aceitar tendo em conta o que aconteceu ao longo dos 90 minutos

O jogo começou num ritmo bastante intenso e praticamente no primeiro lance de ataque, o Sporting de Pombal vai mesmo chegar ao golo. Bola cruzada da esquerda e Vasco a aparecer no flanco contrário e com um remate colocado a inaugurar o marcador. Em desvantagem, o Marinhense respondeu de pronto e pouco depois, Miguel Velosa cria desequilíbrios na esquerda, coloca em Cristiano Silva, que em excelente posição, vê o seu remate cortado por um defesa para canto. Mas ficava o aviso e não foi preciso esperar muito para o Marinhense chegar mesmo ao empate. Mais uma vez Miguel Velosa a desequilibrar na esquerda, a flectir para o centro e com um remate colocado restabelece a igualdade no marcador. O jogo seguia num ritmo frenético, bola cá, bola lá, mas apesar do equilíbrio, o Mari-

nhense tinha ligeiro ascendente nesta fase, e aos 30', num lance puro de contra-ataque, Willian consegue ultrapassar o guarda-redes Duarte, mas a bola acaba por sair na linha de fundo, quando tinha tudo para criar um lance de muito perigo.

A etapa complementar começa com o Sp. Pombal novamente por cima, e praticamente no recomeço, a equipa de Ricardo Pateiro vai estar muito perto do golo, com o recém-entrado João Silva a obrigar Jorge a uma defesa complicada para canto, após uma precipitação deste, num passe com os pés. João Silva entrou com o gás todo, e pouco depois assiste Paulito, que no interior da área, desperdiça uma boa ocasião de golo.

Apesar destes dois lances, o jogo já não tinha o ritmo frenético da etapa inicial, com

os jogadores também a ressentirem-se do muito calor que estava na Marinha Grande. Assim, assistimos a uma etapa complementar com muitas pausas, algumas quezílias e raramente bem jogado, como tinha sido na etapa inicial. Destaque apenas para dois lances do Marinhense, primeiro num contra-ataque rápido, com Edson Júnior a obrigar Duarte a uma defesa apertada e depois Vinícius, num lance individual a rematar ligeiramente ao lado da baliza de Duarte. Apesar destes dois lances, o resultado final não se alteraria, e o empate acaba por ser um castigo menor para as duas equipas, que se diga a verdade, nenhuma delas merecia perder no jogo na Portela.

Quanto ao trio comandado por Emanuel Cardoso, não teve qualquer influência no resultado, ainda que não tenha estado isento de pequenos erros, nomeadamente a avaliação de pequenas faltas e reposições de bola em jogo.

Pedro Almeida

O novo normal: mais imunidade para mais saúde depois do fim das máscaras obrigatórias na rua



Maria Alfaro
Médica Pediatra

As restrições impostas pela pandemia em relação aos contactos, a desinfeção de superfícies, o uso de máscara, o encerramento de escolas e jardins de infância entre outras medidas instituídas, fez com que mudasse a nossa realidade no inverno passado, com redução drástica nos quadros de infeção respiratória e gripe, em todas as faixas etárias. De facto, foi uma época gripal completamente atípica.

Nunca os serviços de urgência hospitalar públicos estiveram "tão calmos", com uma redução da afluência de cerca de 35% nos adultos e de 57-70% na Pediatria, segundo mostra o estudo desenvolvido em Portugal pelo grupo IASIST.

Existem muitos vírus e bactérias responsáveis pelas gripes e as infeções respiratórias, tendo todos em comum a sua forma de transmissão na comunidade,

através de gotículas carregadas de vírus nas pessoas infetadas, exaladas na respiração, ao tossir, espirrar ou a falar.

De facto, as medidas implementadas dirigidas à prevenção da COVID-19, nomeadamente a higienização das mãos e o uso correto da máscara, contribuíram de forma indireta na prevenção da gripe e de outras infeções respiratórias típicas do inverno, nomeadamente rinofaringites, amigdalites, otites, laringites, bronquiolites, pneumonias e até episódios de exacerbação nos doentes asmáticos.

Desde o dia 13 de setembro que o uso da máscara no exterior deixa de ser de uso obrigatório em Portugal e passa a ser facultativa, depois de 318 dias desde a aprovação da lei.

O nosso sistema imunológico e sobretudo na infância, precisa de "exposição", contactar com agentes patogénicos do ambiente para fabricar anticorpos e se tornar eficaz no combate às infeções, o que chamo o "treino imunitário". Um efeito colateral do distanciamento e do uso da máscara ao longo destes meses, foi a diminuição deste contacto.

Atualmente, com o relaxamento nas medidas de restrição, junto com o regresso às escolas e a proximidade do inver-

no, faz com que nos perguntemos como vão ser estes próximos meses em termos de infeção e de que maneira reforçar o nosso sistema imunitário, para nos proteger das infeções respiratórias próprias desta estação, além da COVID-19.

Para manter o nosso sistema imunitário forte e saudável, seria importante seguir uma série de medidas, nomeadamente:

- Manter uma dieta saudável rica em frutas, legumes e cereais integrais. Privilegiar os alimentos de época, ricos em vitaminas e minerais A, B, C, D e E, ferro, zinco e selénio como a abóbora, brócolos, cogumelo shiitake, figos, romã, diospiros, uvas, citrinos, castanhas, amêndoas. Os alimentos fermentados como o kefir, tempeh, chucrute e o iogurte melhoram a saúde do nosso intestino e ajudam a reforçar o nosso sistema imune, com efeito anti-inflamatório;

- Dormir bem tem uma influência positiva no nosso bem-estar físico e psicológico;

- Manter uma atividade física regular traz imensos benefícios a nível de saúde física e mental, pela libertação das chamadas "hormonas da felicidade" (Dopamina, Serotonina e Endorfinas);

- Os medicamentos homeopáticos vêm sendo utilizados durante anos com muito sucesso na prevenção e no tratamento das doenças do inverno, entre elas a gripe. Existem medicamentos que são prescritos desde o início do outono e durante todo o inverno em modo de prevenção, estimulando a nossa imunidade inespecífica, como o Anas barbariae ou o Influenzinum, administrados na forma de uma dose por semana. Há outros que serão prescritos consoante o quadro infeccioso e os sintomas que o doente apresenta. Podem ser usados em qualquer idade, sem praticamente efeitos adversos, são seguros e compatíveis com outros medicamentos, inclusive com a vacina da gripe.

No meio de tantas incertezas é normal, por vezes, ficarmos ansiosos e com algum receio em relação ao futuro. Será muito importante nos próximos tempos mantermos a calma, modificar o nosso diálogo interno, para não estar sempre preocupados, sobretudo por situações que não podemos controlar e por algumas que receamos e que até podem não acontecer. Viver o presente e cada dia com aceitação, de forma plena e consciente. ✎

Pub

ANÁLISES CLÍNICAS
Virgílio Roldão
Av. Dr. José H. Vareda, 24-A • 2430-307 MARINHA GRANDE
Telef. 244 502 421 • Fax 244 561 909
laboratorio@virgilioroldao.com • www.virgilioroldao.com
ACORDOS COM TODAS AS ENTIDADES DE SAÚDE
ABERTO AOS SÁBADOS
DIREÇÃO TÉCNICA: Dra. Filomena Cabêdo e Lencastre

Vamos dar VIDA dando Sangue
1.ª e última terça feira do mês
10h30 às 12h30 e das 15h às 17h30
Agora também em horário pós-laboral **Telefone: 244 504 818**

Cristal Saúde
Rui Franco
www.cristalsaude.com
Podoposturologia
Osteopatia Estrutural
Terapia Sacro-Craniana
Taping Miofascial
Terapia por Ondas de Choque
Nutrição - Ana Guerra
Mesoterapia
Cinesioterapia Respiratória
Pilates Clínico
Reabilitação em Neurologia
Edifício Cristal Park - Estrada de Leiria n.º 233 - Fracção M - 2430-091 Marinha Grande tel. 244 577 256
telm. 961 346 639 / 912 250 340 geral@cristalsaude.com horário 9h00/12h30/14h00/20h00

LEONÓPTICA
óptica médica, lda
Com vários anos de experiência no ramo da óptica a nossa equipa aconselha sempre o melhor para os seus olhos. Marcamos consultas de oftalmologia, optometria e contactologia.
Especialista em lentes progressivas.
Av. Vitor Gallo, 104 - 2430-174 Marinha Grande - t. 244 567 157 f. 244 542 199

Combate às dores
Dr. Sérgio Bento
SOFROLOGIA - RELAXOTERAPIA
FAC. LIVRE MED. NATURAIS PARIS
• COLUNA • ARTICULAÇÕES
• ENXAQUECA
• CIÁTICA • STRESS
Marcação de consulta: 962 638 905
Av. Eng.º Arala Pinto, N.º 46 • 2430 Marinha Grande

Farmácias de Serviço



5.ª - Duarte - 244 503 024
 6.ª - Sta. Isabel - 244 575 349
 SÁB. - Guardiano - 244 502 678
 DOM. - Central - 244 502 208
 2.ª - Roldão - 244 502 641
 3.ª - Moderna - 244 502 834
 4.ª - Duarte - 244 503 024

Jogos Santa Casa

Totoloto

Sorteio de sábado:

7 - 9 - 23 - 29 - 42 + 12

Sorteio de quarta feira (6 outubro 2021):

7 - 10 - 18 - 42 - 43 + 6

Euromilhões

Sorteio de sexta feira:

1 - 10 - 23 - 42 - 46 + *3 *5

Sorteio de terça feira:

6 - 13 - 22 - 45 - 49 + *10 *11

M1lhão

XJG 05397

Lotaria Clássica

1.º Prémio52246

2.º Prémio43762

3.º Prémio51887

Lotaria Popular

1.º Prémio07667

2.º Prémio00680

3.º Prémio18677

4.º Prémio04376

ESTÁ A PENSAR MUDAR DE CASA?

Incluindo aos fins de semana!

Contatos:

965 609 348

913 698 878



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

Editais

Instalação da nova Assembleia de Freguesia para o quadriénio 2021/2025

Rui Alberto da Silva Rodrigues, Presidente da Assembleia de Freguesia cessante da freguesia de Vieira de Leiria, **TORNA PÚBLICO**, no uso das suas competências conferidas pelo n.º1 e n.º2 do artigo 7.º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, na redacção actualmente em vigor, e em conformidade com o artigo 8.º do mesmo diploma legal, que vai ser **instalada a nova Assembleia de Freguesia**, cujo mandato deverá vigorar no quadriénio acima referido, sendo a respectiva cerimónia realizada sob a presidência do signatário, no Auditório do Edifício da Junta de Freguesia de Vieira de Leiria, pelas **21,30 horas, do próximo 15 de outubro de 2021**.

Ficam por estes meios convocados - a par da convocatória individual já expedida - os cidadãos recentemente eleitos membros daquele órgão que deverão comparecer naquele dia e hora, de acordo com os mandatos que, em cada lista, lhes couberam.

Para geral conhecimento se publica o presente e outros de igual teor que serão afixados nos lugares públicos do estilo na área do território da Freguesia.

Vieira de Leiria, 1 de outubro de 2021

O Presidente da Assembleia de Freguesia cessante,
 Rui Alberto da Silva Rodrigues



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LEIRIA
 Juízo de Competência Genérica da Marinha Grande - juiz 1
 Av. José Gregório, 2430-275 Marinha Grande
 Telef.: 244 091 630 Fax: 244 091 659 Mail: margrande.judicial@tribunais.org.pt
ANÚNCIO

- **Processo:** 580/21.7T8MGR
- **Acompanhamento de Maior**
- **Referência:** 97946091
- **Data:** 27-09-2021
- **Requerente:** Ministério Público
- **Acompanhado:** Horácio do Rosário João

FAZ-SE SABER que foi distribuído neste tribunal, o processo de Acompanhamento de Maior em que é requerido Horácio do Rosário João, nascido em 23-04-1942, filho de Joaquim João Júnior e de Maria do Rosário, natural da Marinha Grande (Marinha Grande), com domicílio: Rua da Sociedade União de Albergaria, n.º 6, Marinha Grande, 2430-073 Marinha Grande, com vista à determinação de medidas adequadas e decretar o acompanhamento do requerido.

O Juiz de Direito,
 Dra. Eva Tomé
 A Oficial de Justiça,
 Maria Felisbela M. Carvalho

Publicação na edição 2976 do JMG de 14 de outubro de 2021



S. SILVESTRE - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DA MOITA

ASSEMBLEIA GERAL

Na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral e ao abrigo dos estatutos pelos quais se rege a Associação de Solidariedade, convoco todos os associados para uma **Assembleia Geral**, a realizar no próximo dia **23 de Outubro de 2021**, pelas **vinte e uma horas e trinta minutos (21:30h)**, no Salão do Clube Desportivo Moitense, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação e votação do relatório de Contas do ano 2020;
2. Informações sobre a atividade da instituição.

Se à hora marcada não estiver presente o número legal de sócios, a assembleia funcionará meia hora depois, com qualquer número de sócios.

Moita, 1 de Outubro de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia,
 António Soares André



Município da Marinha Grande
 Assembleia Municipal

Mandato 2017/2021

EDITAL 07/2021

Luís Guerra Marques, Presidente da Assembleia Municipal da Marinha Grande cessante,

TORNA PÚBLICO que, nos termos e em cumprimento do disposto no artigo 225º da Lei Eleitoral dos Órgãos das Autarquias Locais (Lei orgânica nº 1/2001 de 14 de agosto, na sua redação atual) e artigos 43º e 44º do nº 1 da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, vai proceder ao **Ato de Instalação dos Órgãos do Município da Marinha Grande, Câmara Municipal e Assembleia Municipal, para o quadriénio de 2021/2025, na Casa da Cultura Teatro Stephens, no próximo dia 18 de outubro, pelas 20h30.**

Marinha Grande, 30 de setembro de 2021
 O Presidente da Assembleia Municipal cessante
 Luís Guerra Marques

PRECISA-SE

Cabeleireira(o) com experiência ou recém formado para arredores de Leiria

Entrada imediata

Telefone: 916 764 760

e-mail: anasgaspar@sapo.pt



12.º Ano de Eterna Saudade

Ana Margarida de Lemos Branco

Residia nos Outeirinhos
 Falecida a 14/10/2009

"Querida, com eterna saudade e infinito amor dos teus pais, dos teus filhinhos e do teu irmão. Descansa em paz!"



Agradecimento

Maria Alice do Mar João

86 anos
 Natural de Carvide, Leiria
 Residia na Portela
 Nascida a 5/04/1935
 Falecida a 5/10/2021

Sua filha e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que os acarinham neste momento de dor e tristeza ou de outra forma manifestaram o seu pesar. A família reconhece agradece todas as demonstrações de solidariedade, pela perda do seu ente querido. A todos, muito obrigado.

Tratou Funerária Nacional - Cerfuni Lda.



Agradecimento

Artur Silvério de Sousa

75 anos
Residia em Picassinos
Falecido a 9/10/2021

Sua filha, genro, netos, irmãos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

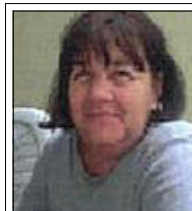


Agradecimento

Maria Cacilda Henriques Marques Cadime

88 anos
Residia na Guarda Nova
Falecida a 5/10/2021

Seu filho e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



Agradecimento

Maria de Lurdes da Fonseca Costa Martins

65 anos
Residia na Comeira
Falecida a 7/10/2021

Seu marido, filho e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



Agradecimento

Deolinda Alves de Sousa

98 anos
Residia na Moita
Falecida a 8/10/2021

Sua filha, genro, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



Agradecimento

Maria Cacilda Henriques Marques Cadime

88 anos
Residia na Guarda Nova
Falecida a 5/10/2021

Seus familiares vêm, por este meio, agradecer publicamente à Direção Técnica da Santa Casa da Misericórdia dos Outeirinhos, serviços administrativos, saúde e enfermagem e restantes funcionárias todo o carinho, empenho e dedicação que prestaram ao seu ente querido.



Agradecimento

Maria de Fátima Dias Santos Ferreira

70 anos
Residia na Marinha Grande
Falecida a 6/10/2021

Seu filho e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



Agradecimento

José Neto dos Santos

84 anos
Residia no Pero Neto
Falecido a 30/09/2021

Suas filhas, genro, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

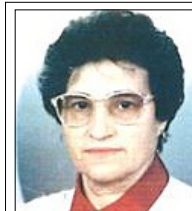


Agradecimento

Maria Adelaide Matos de Sousa Branco

83 anos
Residia nos Outeirinhos
Falecida a 3/10/2021

Seu filho, nora, neta e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



Agradecimento

Maria Odete Ramos Fernandes da Silva

75 anos
Residia na Albergaria
Falecida a 6/10/2021

Seu marido, filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



Agradecimento

Francisco José Ferreira

75 anos
Residia na Marinha Grande
Falecido a 1/10/2021

Seus irmãos, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



Agradecimento

Manuel Agostinho dos Santos

81 anos
Residia nas Figueiras
Falecido a 3/10/2021

Seus filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



Agradecimento

António Augusto Marques

86 anos
Residia no Camarnal
Falecido a 8/10/2021

Sua filha, genro, neto e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



Depósito Legal N° 80254/94
Registo na ERC N° 100103
Preço avulso: 1,20 euros
Série de 26 números
(6 meses): 15,00 euros
O pagamento é sempre adiantado

Fundador
José Martins Pereira da Silva

Diretor
António José Ferreira
ajferreira@jornaldamarinha.pt

Redação
António José Ferreira (CP 1746A),
Carla Fragoso (CP 4739A),
Alice Marques, Adriano Paiva e

José Manuel André

Colunistas
Joaquim João Pereira, Henrique Neto, Pedro Silva, Sérgio Bento, Armando Constâncio, Ana Patrícia Nobre, Nuno Cruz, Ernesto Silva, Luís Neto, Isabel Antunes, João Paulo Pedrosa, Jorge Santos, João Cruz

Composição e paginação
Redação

Serviços Comerciais e Publicidade
Mónica Matias (244 502 628)

Serviços Administrativos e Assinaturas
Mónica Matias
monica@jornaldamarinha.pt
Travessa Vieira de Leiria, 9 - 2430-276 Marinha Grande
Telefone: 244 502 628
E-mail: jmg@jornaldamarinha.pt

Proprietário
Jornal da Marinha Grande, Lda.

Contribuinte
502 963 905

Capital Social

24.939,90 euros

Detentores de mais de 5% do capital social
António José Lopes Ferreira
e João Carlos Cunha da Cruz

Gerência
António José Lopes Ferreira

Sede do Editor
Travessa de Vieira de Leiria, n.º 9
2430 Marinha Grande

Sede da Redação
Travessa de Vieira de Leiria, n.º 9
2430 Marinha Grande

Sede do Impressor
Gráfica Diário do Minho - Braga
Rua Santa Margarida, 4 - A, 4710-306 Braga

• Os artigos e as cartas ao director, ao abrigo do artigo 31, n.º 4 e 5, não vinculam o director, o editor ou a entidade proprietária do jornal, sendo da única e exclusiva responsabilidade do seu autor

• O dia de saída do jornal é à quinta feira, excepto quando coincide com um feriado, passando para o dia imediatamente seguinte.
• O Estatuto Editorial pode ser consultado em www.jornaldamarinha.pt/index.php/estatuto-editorial

Este jornal está à venda nos seguintes locais:

Marinha Grande: Jomaleiro, Jomalinho, Tabacaria "Pierrot", HVA Papelaria, Repsol, Café Cantinho do Engenho, Tabacaria do Cristal Atrium, Gasogagest, Intermarché, Posição e Velocidade (BP), Papelaria Rumo, Repsol - Amieirinha, Leonilde de Jesus Franco Sousa, Livros e Companhia e Pingo Doce Embra (Imbatível Palpite)
Garcia: Loja da Cláudia
Vieira de Leiria: O Quiosque e Café Liz
Praia da Vieira: JR Moreira
Albergaria: Posto da Repsol
S. Pedro de Moel: Pastelaria Arco-Íris (Costa e Caetano)
Pataias: Papelaria Central

Este jornal é membro da API



Tiragem média: 14.000 exemplares/mês
(3.500 por edição)

**ESTE JORNAL
É IMPRESSO
NA GRÁFICA
DIÁRIO DO MINHO
BRAGA**

TEM UM AMIGO COM MUITO VALOR, MAS QUE ESTÁ DESEMPREGADO?

RECOMENDE-NOS UM AMIGO E DEIXE O RESTO CONNOSCO!

recrutamentoc21cardeiraecosta@gmail.com

WhatsApp: +351 963 501 458

CENTURY 21
Cardeira & Costa



AMI 15521



Licenciaturas

Engenharia e Gestão da Produção de Moldes

Gestão de Recursos Humanos

Gestão Industrial e Inovação Tecnológica

CTeSP's

Projeto de Moldes

Sistemas Mecatrónicos e de Produção

Automação e Produção Industrial

Gestão da Produção Aeronáutica

Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança

Gestão e Organização Industrial

Gestão Administrativa de Recursos Humanos

Gestão de Turismo

Comércio Internacional

Contabilidade e Gestão

Design de Produto

Design e Multimédia

Pós-graduações

Design

Engenharia da Produção e Inovação Industrial

Gestão Industrial para Executivos

Liderança, Gestão e Inteligência Emocional

Gestão do Potencial Humano e Estratégia de Internacionalização

Análise Financeira e Projetos de Investimento

Gestão da Distribuição e Logística

Gestão da Manutenção e Segurança no Trabalho

Ordenamento do Território e Mitigação de Riscos

Planeamento de Emergência em Proteção Civil

Prevenção e Supressão de Incêndios Rurais

Cuidados Continuados e Paliativos

Psicogerontologia Social

Ciências da Educação - Área Educação Especial, Domínio em Intervenção Precoce na Infância

Ciências da Educação - Área de Educação Especial, Domínio Cognitivo e Motor

estágios nas empresas, empregabilidade, inovação e tecnologia

Formação à Medida

Os planos de formação são totalmente personalizados e adaptados às necessidades da sua empresa.

Cursos de Formação E-Learning

A Formação por E-Learning é uma ferramenta fundamental nos dias de hoje, propiciando-lhe valorização contínua ao longo do seu percurso profissional, em qualquer altura e em qualquer lugar. Pode optar pela formação presencial em sala de aula.

Consulte todos os cursos no nosso site

CONTACTA O ISDOM E INSCREVE-TE!

www.isdom.pt

961 736 291 // info@isdom.pt



É a poupar que a gente se entende!

Intermarché
MARINHA GRANDE